

Ano 2023

Tp. Período Anual

Curso PEDAGOGIA

Disciplina PI0050 - RITOS CULTURAIS INDIGENAS (OPT)

Carga Horária: 34

Turma PIN-B

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

O significado dos ritos. Ritos e crenças Indígenas Kaingang, Guarani e Xetá. Ritos como marcadores de tempo social. Tipos de ritos Indígenas. Rito e linguagem social. Ritos, conflitos e equilíbrio social. Contribuir para a revitalização os ritos de passagens terapêuticos etc.), festas e festivais das culturas tradicionais indígenas. Fomentar eventos comunitários sobre temas relacionados à manutenção e atualização das culturas indígenas.

### I. Objetivos

#### 1. Objetivo Geral

O Estudo de Ritos Guarani, Kaingang e Xetá, objetiva desenvolver os amplos significados e crenças dos rituais Kaingang, Guarani e Xetá e desenvolver conhecimentos dos ritos como marcadores de tempo social. Tem como objetivo de conhecer os múltiplos rituais indígenas de cada etnia. Desenvolver conhecimento para a revitalização dos ritos de passagem de cada etnia. Criar mais estratégias para o desenvolvimento dos eventos comunitários sobre os temas à revitalização das culturas indígenas

Objetivos específicos.

1. Levar ao conhecimento do aluno, as especificidades e as particularidades dos rituais de cada etnia.
2. Desenvolver habilidades pratica revitalizar e manter culturas tradicionais na sua comunidade.
3. Qualificar o aluno para adaptar-se aos contextos em que necessariamente terá que inserir-se para desempenhar seu trabalho.

### II. Programa

Panorama da Diversidade.

- Estudos dos Ritos indígenas Mbya Guarani.
- Estudos dos Ritos indígenas Ava Guarani
- Estudos dos Ritos indígenas Kaiowa
- Estudos dos Ritos indígenas xeta
- Estudos dos Ritos indígenas Kaingang etc.

Ritual indígena celebração das diferenças.

- Ritos Mbya Guarani.
- Ritos indígenas Ava Guarani
- Ritos indígenas Kaiowa
- Ritos indígenas xeta
- Ritos indígenas Kaingang etc.

As fases do processo de iniciação:

- Fase adolescente
- Fase jovem
- Fase adulta

O canto, origem Ritual e sua simbologia.

- Mbya Guarani.
- Ava Guarani
- Kaiowa
- Xetá
- Kaingang etc

### III. Metodologia de Ensino

A priori pretendem-se aproveitar o conhecimento adquirido através de artigo referente os Ritos indígenas, através de leitura e fichamento. Num segundo momento se direcionará os estudos para a participação dos rituais para o conhecimento e desenvolvimento de habilidade na cultura tradicional. E por último se apresentara as especificidades dos rituais de todos os Ritos Indígenas estudados.

Os conhecimentos adquiridos servirão de apoios para traçar novos conceitos para posteriormente desenvolve-los quando se fizer necessário. Para aquele que inicia seu curso se partirá desde a aquisição do conhecimento na ênfase da cultura tradicional.

1. Exposição dialogada.
2. Exposição com Multimídia.
3. Encaminhamentos de aulas práticas, apresentação de seminários e debates.

### IV. Formas de Avaliação

Prova escrita Apropriação do conhecimento. Capacidade de interpretação, análise e síntese.

Prova oral Apropriação do conhecimento. Capacidade de interpretação.

Registros escritos Atividades individuais registro de experiências

Resumo / resenha de textos Apropriação do conhecimento. Capacidade de interpretação, análise e resumos.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA	
<b>Disciplina</b>	PI0050 - RITOS CULTURAIS INDIGENAS (OPT)	<b>Carga Horária:</b> 34
<b>Turma</b>	PIN-B	

## PLANO DE ENSINO

Relatórios das visitas técnicasApropriação do conhecimento.  
SeminárioApropriação do conhecimento.

---

### V. Bibliografia

---

#### Básica

ZANNONI, Claudio et alli. Rituais indígenas brasileiros. Araraquara: SCI/Equifax/CPA, 1999.

CAVALCANTI, M. L. V. de C. & GONÇALVES, J. R. S. (orgs.). As festas e os dias: ritos e sociabilidades festivas. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2009.

PEIRANO, Mariza. Rituais ontem e hoje. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

\_\_\_\_\_. Como pensam os 'nativos'. São Paulo: Edusp, 2001.

#### Complementar

DURKHEIM, Emile. As formas elementares da vida religiosa. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

WRIGHT, Robin (org.). Transformando os deuses: os múltiplos sentidos da conversão entre os povos indígenas no Brasil. Campinas: Edunicamp, 1999.

GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

HERTZ, Robert. A preeminência da mão direita: um estudo de polaridade religiosa. In: Religião e Sociedade. Vol. 6, 1980.

HOUSEMAN, Michael. O vermelho e o negro: uma experiência para pensar o ritual. Mana, 9(2), 2003.

TURNER, Victor. O Processo Ritual. Petrópolis: Vozes, 1974.

VERNANT, Jean-Pierre. Mito e sociedade na Grécia Antiga. Rio de Janeiro: J.Olympio, 1999.

---

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEPED/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 07/2023

**Data:** 14/06/2023